

**pós
traumático**



© 2021 VALERIE OBRIEN

© 2021 EDITORA TREVO

EDIÇÃO WELLINGTON SOUZA
PRODUÇÃO EDITORIAL KALYNE VIEIRA
CAPA E PROJETO GRÁFICO EDITORA TREVO

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO DA PUBLICAÇÃO CIP

O13P OBRIEN, VALERIE.

PÓS-TRAUMÁTICO / VALERIE OBRIEN. – I. ED. - SÃO PAULO : EDITORA
TREVO, 2020.

244 P.; 14X21 CM

978 65 991382 2 5

I. POEMA 2. POESIA BRASILEIRA. 3. SENTIMENTOS. 4. VERSOS. I. TÍTULO. II.
ASSUNTO. III. OBRIEN, VALERIE.

20-3011602

CDD B869.91
CDU 82-1 (81)

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. LITERATURA BRASILEIRA: POESIA.
2. LITERATURA: POESIA (BRASIL).

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO BIBLIOTECÁRIO PEDRO ANÍZIO GOMES CRB-8 8846



Todos os direitos desta edição reservados à EDITORA TREVO

RUA DELMAR SOARES, 65
02635-170 SÃO PAULO – SP

atendimento@editoratrevo.com.br
EDITORATREVO.COM.BR

pós
traumático

valerie obrien

1ª edição, 2021
São Paulo



EDITORA
Trevo



Agradecimentos

Para meus pais, que sempre me apoiaram;
Para minhas amigas, que praticamente leram tudo antes de publicar;
E para cada pessoa e situação que de alguma forma conseguiram me inspirar.



prefácio

Não escrevo para mim, mas para todos que em algum momento já se sentiram como eu. Escrevo para todos os corações partidos, para todas as dores, para todas as inseguranças, para todos os medos e esperanças. Escrevo para os inteiros, e também para os partidos. Escrevo para cada sorriso, para cada lágrima, e para cada suspiro aliviado. Escrevo para os bêbados e para os sóbrios, para os loucos e para os lúcidos.

Eu escrevo para você sentir.



pré-traUMA



HABITAM SENTIMENTOS EM MIM

Eu estou correndo sem sair do lugar,
Mas ainda assim consigo tropeçar.
Traga todo o público para o corredor,
Me apaixonei por outro perdedor.

Eu estou caindo sem chegar ao chão,
Mas já quase sinto o asfalto em minha mão.
Levem-me até sua famosa guilhotina,
Encontrei uma nova e viciante nicotina.

Eu estou falando sem dizer nada,
Mas sou ouvida por uma pessoa alienada.
Deixe todo mundo me olhar e gritar,
Outro fracassado conseguiu me enganar.

Estou escrevendo poemas que nunca vão ler,
Todos de certa forma para só uma pessoa ver.
Arranque todas as páginas e as veja queimar,
Parece que um lado meu gosta mesmo de se torturar.

Estou lutando sem nenhuma arma,
Mas me defendo dizendo que sou alguém que ama.
Joguem-me em um buraco fundo e escuro,
Estou caminhando lentamente para o abatedouro.

Estou chorando sem derramar lágrimas,
Mas compartilho sem medo minhas rimas.
Arraste-me para o mais longe que puder,
Encontrei algo pior que o que temos para beber.

Eu estou sonhando acordada,
Mas todos acham que estou embriagada.
Deixe aquele sorriso perto de mim mais uma vez,
Eu nunca mais responderei algo com talvez.

Eu estou pensando em tudo e nada ao mesmo tempo,
Mas encontrei um novo e perigoso passatempo.
Mostrem-me todos os seus argumentos no fim,
Ainda habitam sentimentos em mim.

Eu estou perdida, mas alguém me encontrou.
Eu sou bandida, mas isso me derrubou.
Tragam todos os copos de café que conseguirem achar.
Tentei evitar, mas acabei de me apaixonar.

UM SONHO

Ontem à noite sonhei com você.
Eu andava lentamente por flores,
Animada por estar indo te vê
Em um campo cheio de cores.

Sua mão pousada sobre a minha,
Sorrisos alegres em nossos rostos,
Você me ajudava à caminha,
Enquanto compartilhávamos nossos gostos.

Deitados juntos sobre a grama,
Olhávamos para o azulado céu,
Você dizia desejar muito a fama
E eu só pensava em um beijo seu.

Acordei ao som estridente do despertador.
Sentei-me na cama mais que depressa
E longe joguei meu quente cobertor,
Pensando em uma utópica promessa.

Foi apenas um bom sonho,
Pensei.
Um imaginário e iludido ganho,
Eu sei.

SINGULAR

Você não precisa deixar o cabelo liso
Tendo cachos tão belos quanto um sorriso,
E não precisa a cor deles padronizar
Se é colorido que gosta de os pintar.

Você não precisa ter lábios carnudos,
Não pretende usá-los como escudos.
Os seus já conseguem muito bem falar
Tudo que eu poderia querer escutar.

Você não precisa o seu nariz afinar
Para alguém querer nele um beijo deixar.
O seu já me é incrivelmente essencial
Por tocar o meu de uma forma tão especial.

Sua pele não precisa ser macia como pêssego
Para que receba de alguém chamego.
Ainda há pessoas capazes de amar
Seus dedos calejados de tanto trabalhar.

Você não precisa ter seios fartos
Para deixar os outros boquiabertos.
Os seus são incríveis da forma que são,
Não precisam de nenhuma intervenção.

Você não precisa se envergonhar
Da forma como suas estrias parecem te marcar.
Elas são o mais único e belo poema
Que tem sua história unicamente como tema.

Você não precisa ter um peso ideal,
Essa ideia é mais que surreal.
Nada é mais importante que se sentir bem,
As medidas que eles ditam que sem danem.

Você não precisa, de verdade, se preocupar
Com o que nossa hipócrita sociedade vai pensar.
Você é maravilhosa desse seu jeito singular,
Não precisa a nenhum padrão se adaptar.